CISION

ID: 53773352

Diário Económico

07-05-2014

Tiragem: 17280
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 13,61 x 26,63 cm²
Corte: 1 de 1

Singapura quer investir em Portugal no imobiliário e petróleo

Investimento Grupos Buxani e Fortrec querem adquirir activos e importar produtos, na senda do investimento da PSA no porto de Sines.

Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economico.pt

A seguir à PSA, que gere o terminal de contentores do porto de Sines, há mais empresas de Singapura interessadas em investir em Portugal. A Buxani Group, PTE Ltd, do sector imobiliário, e a Fortrec Chemicals and Petroleum PTE Ltd, da área petroquímica, assumiram o seu interesse em investir no mercado nacional, seja através de aquisições ou por via de importações de produtos.

Um documento oficial relativo a essa missão empresarial, organizado pela Singapore Business Federation (SBF), revela que Kishore KJ Buxani, presidente executivo (CEO) do grupo, que integra a comitiva "está interessado em investir no imobiliário em Portugal, especialmente em activos comerciais e residenciais". Segundo esse documento da SBF, o objectivo do grupo Buxani é estabelecer contactos com empresas nacionais do sector imobiliário interessadas em procurar parceiros ou em desinvestir de activos. Neste interesse do grupo Buxani incluem-se bancos com activos imobiliários de que pretendam desfazer-se, assim como empresas de consultoria que disponham de uma carteira de oportunidades nas áreas comerciais e residenciais para apresentar ao líder do grupo Buxani, Kishore KJ Buxani.

O grupo Buxani é um dos líderes do sector imobiliário em Singapura, considerado um dos mais competitivos do Mundo, e opera essencialmente nos segmentos topo de gama ('prime').

Por seu turno, a Fortrec Chemicals and Petroleum PTE Ltd, revela nesse mesmo documento da SBF que pretende estabelecer contactos com a Galp Energia. O objectivo é chegar a acordo para que a petrolífera nacional lhe forneça produtos derivados de petróleo, designados aromáticos base. A Fortrec pretende adquirir entre três e cinco mil toneladas métricas por mês deste tipo de produtos, em que a Galp é uma das fabricantes especializadas.

Até ao fecho da edição não foi possível obter reacção de qualquer destas empresas sobre os resultados ontem conseguidos. No âmbito da primeira missão de empresários singapurenses a Portugal, acompanhando a visita oficial do presidente de Singapura ao nosso País, decorreu ontem um encontro bilateral, no Hotel Ritz, em Lisboa, organizado pela SBF.

Além destes dois sectores, vão existir fortes oportunidades a curto prazo para os produtores de vinhos de mesa e de vinho do Porto, porque o acordo de livre comércio entre a União Europeia e Singapura, o primeiro do género com um país asiático, está a dias de ser assinado, e vai eliminar todas as barreiras alfandegárias actualmente existentes sobre este tipo de produtos. ■

O caso Outsystems

A portuguesa OutSystems é considerada o exemplo de uma empresa portuguesa que investiu em Singapura. A tecnológica abriu uma empresa em Singapura no início do ano com o objectivo de criar um centro de negócios e serviços capaz de servir a região asiática, Austrália e Japão. "Já tínhamos na região vários clientes, como tal fazia sentido estabelecermo-nos nessa zona. Singapura acabou por ser a escolha para abrir um escritório em Singapura porque era mais fácil estabelecer a empresa nessa região e também porque o nosso melhor cliente era de Singapura", explica Carlos Alves, vice-presidente de operações internacionais da empresa. O maior cliente da Outsystems em Singapura é a operadora de telecomunicações Singtel. **S.P.M.**

Paula Nunes

O grupo Buxani, de Singapura, está interessado em adquirir activos imobiliários em Portugal.